



**RELATÓRIO E CONTAS**  
**DE**  
**2018**

Aprovado em Assembleia Geral da AAAIO a 30.03.2019



23

## ÍNDICE:

1. Relatório de gestão
2. Balanço
3. Demonstração dos resultados por naturezas
4. Demonstração dos resultados por atividades
5. Demonstração das alterações no capital próprio
6. Demonstração dos fluxos de caixa
7. Notas anexas às demonstrações financeiras



## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem a Direção da ASSOCIAÇÃO DAS ANTIGAS ALUNAS DO INSTITUTO DE ODIVELAS (AAAIO), através do presente relatório de gestão, dar conhecimento aos associados e terceiros que com a instituição têm relações dos aspetos que considera mais relevantes relativos à atividade desenvolvida no exercício de 2018.

### 1. CONTEXTO ECONÓMICO

Segundo dados do INE, a economia portuguesa registou em 2018 um crescimento de 2,1%, valor abaixo dos 2,8% registados em 2017, bem como da estimativa efetuada em outubro pelo Governo, que se situava nos 2,3%. No início de 2018 a económica global estava a crescer significativamente, mas perdeu velocidade durante o ano, e o crescimento poderá ficar ainda mais irregular em 2019.

### 2. ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO NO ANO DE 2018

Apesar dos condicionalismos económicos e financeiros de uma área de atividade já por si complexa, e dum contexto nacional e internacional de incertezas económicas e sociais, consideramos que a AAAIO conseguiu atingir os objetivos anuais a que se tinha proposto, dando continuidade ao trabalho desenvolvido por todos os que acreditam e lutam por esta e nesta instituição.

Apresentamos de seguida uma breve descrição das principais atividades realizadas em 2018.

#### 2.1. APOIO AO FUNCIONAMENTO GERAL

- Procedeu-se à reorganização do pessoal administrativo e das respetivas funções, tendo em vista o melhoramento do atendimento nas diferentes valências da AAAIO.

ASSOCIAÇÃO DAS ANTIGAS ALUNAS DO INSTITUTO DE ODIVELAS

Sede: Anexo à Casa do Capello, Largo D. Diogo, 2675-336 Odivelas - Lar "Nova Casa" Azinhaga das Carmelitas, Quarteil da Formação, 1560-490 Lisboa

Telefone/Fax: 21 711 92 20 - Email: geral@aaaio.pt - URL: www.aaaio.pt



Elta  
A7

- Melhorado o apoio informático nos serviços administrativos e receção com a substituição de computadores obsoletos por equipamentos doados (Entrajuda e particulares).
- Adquirido equipamento de cozinha para aumentar a eficiência na confeção de refeições (e.g. "varinha mágica" industrial) ou substituir equipamento avariado.

## 2.2. ATIVIDADES GERAIS

### Divulgação

- Divulgaram-se as atividades e interesses da AAAIO e de antigas alunas do IO através das redes sociais (*Facebook*), portal institucional e publicação periódica (*Laços*).
- Revista *Laços* – foram publicados os habituais números quadrimestrais. A equipa redatorial foi reorganizada e procuraram-se colaborações adicionais.
- Outras publicações – foi reeditado o livro *Piscina, amarelo e outras delícias – as receitas do Instituto de Odiveelas*, da autoria da AA M. Margarida Pereira-Müller (dezembro de 2018)

### Eventos organizados pela AAAIO

- Almoço de confraternização comemorativo do 14 de janeiro (Nova Casa, 14.01.2018)
- Comemoração do 99.º aniversário da AAAIO e Dia da Antiga Aluna (Teatro D. Luiz Filipe, 9.03.2018)
- As habituais festas anuais, na Nova Casa: Chá da Primavera (26.05.2018), Festa dos Três Santos (23.06.2018) e Festa de Natal (15.12.2018)
- *Mulheres de Hiderabade* - Exposição de Fotografia da autoria da AA M. Margarida Pereira-Müller (Centro Cultural de Carnide, 7-21.04.2018)
- Assembleia Geral ordinária (24.03.2018) para apreciação e votação do Relatório e Contas de 2017
- Assembleia Geral ordinária (24.11.2018) para apreciação e votação do Plano e



Orçamento para 2019, e para eleição da vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral

### Voluntariado

- Tiveram lugar reuniões bimensais da Direção com as Voluntárias.
- Assumiu-se que se alargará o universo das voluntárias tendo como foco os interesses da AAAIO e em especial do Lar Nova Casa.
- Criou-se um quadro de informação sobre as residentes com informação de interesse geral para consulta.

### Relações institucionais

- Como membro da PASC/CC (Plataforma de Associações da Sociedade Civil / Casa da Cidadania), a AAAIO esteve presente nas três reuniões do Conselho de Representantes (28.03.2018, na SEDES; 5.07.2018, na sede do COMM, 11.11.2018, na sede da APE). No âmbito de levantamento de problemas e procura de soluções para revitalizar a PASC/CC, a AAAIO foi ouvida a 5.05.2018, na sede da APDSI.
- A AAAIO foi contactada pelo Dr Pedro Saraiva (SHIP - Sociedade Histórica da Independência de Portugal), no sentido de se iniciar uma parceria entre as duas instituições. Para o efeito foi realizada uma reunião na sede da SHIP (24.07.2018), tendo sido delineadas várias áreas de intervenção.
- A AAAIO reuniu por diversas vezes com a Câmara Municipal de Odivelas e com a Junta de Freguesia de Odivelas, tendo em vista a preservação da memória do IO e a gestão do Banco de Distribuição de Bens da Arroja.
- Representada pelos seus técnicos, a AAAIO participou nas reuniões mensais da Junta de Freguesia de Carnide, no contexto do Gabinete do Idoso.
- A AAAIO respondeu à solicitação da Câmara Municipal de Cascais cedendo fotografias para a exposição de reabertura do Forte de Santo António da Barra e disponibilizando-se para colaborar com aquela entidade no âmbito da preservação da memória do IO.
- A AAAIO esteve, como habitualmente, representada nas diversas cerimónias solenes do



Colégio Militar e do Instituto dos Pupilos do Exército.

- A Associação esteve também representada nas cerimónias de homenagem nacional aos combatentes, no âmbito das Comemorações do Dia de Portugal.

#### **Outras actividades**

- Recolha do espólio do IO não reclamado pelo Colégio Militar/Exército e diligências junto do Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército para salvaguardar o espólio recolhido pelas entidades militares.
- Estabelecidos protocolos com a MGEN (seguros de saúde) e o Centro de Formação Cognos (formação na área de geriatria).
- Venda de publicações e artigos promocionais da AAAIO, bem como de peças do espólio do IO disponibilizadas pelo Exército, com receitas a reverter totalmente para a AAAIO.

#### **2.3. LAR NOVA CASA**

O Lar continua como a atividade principal da Associação, tendo obviamente associado as maiores fontes de receita e consumindo a maior parte dos recursos. A este nível assumem particular importância as receitas relativas a mensalidades dos utentes do Lar e os gastos com o pessoal afeto a esta atividade. O equilíbrio entre receitas e gastos é delicado e inconstante, uma vez que o pagamento das mensalidades nem sempre é completo e atempado mas as despesas são regulares e avultadas (e.g. remuneração do pessoal).

A ocupação do Lar tem-se mantido no limite dos 44 residentes (ocupação máxima).

Ao nível do quadro de pessoal, continuou a fazer-se um esforço para estabilização e racionalização das equipas de trabalho; em média, a AAAIO contou com 35 funcionários em 2018, menos que em 2017 (36).

#### **Reorganização dos recursos humanos**

- Equipa auxiliar – O funcionamento da equipa auxiliar passou a contar com uma encarregada que coordena o trabalho. Sendo esta uma equipa altamente rotativa, tiveram



lugar várias substituições temporárias e definitivas.

- Equipa de Receção – Devido à saída de dois elementos e à necessidade de rentabilizar recursos, foi contratada uma nova colaboradora, revisto o horário e as funções das três pessoas que apoiam esta função.
- Manutenção e condução de veículos – Com a saída de um dos elementos que garantia a condução da carrinha da AAAIO e o aumento da complexidade dos pequenos arranjos, reviram-se as funções desta área e alargou-se o procedimento de entrega de bens e serviços no Lar (por exemplo medicamentos).
- Formação – Foi maioritariamente conseguida com recursos internos, nomeadamente com a equipa de saúde.

#### **Obras e equipamentos**

- Face a ausência de recursos financeiros não foi possível executar todas as obras necessárias. Assim, para além das pequenas obras gerais, com grande recurso a colaboração interna e pró-bono, arranjou-se a cozinha, as duas WC do rés do chão e pintou-se um quarto.
- Estão por fazer muitas obras urgentes (como o soalho da entrada e sala de jantar e a receção) pelo que a AAAIO tem vindo a candidatar-se a programas como, por exemplo, o “Querido mudei a casa”.
- Foram doados ao Lar, pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e por particulares (entre outros), diversos equipamentos de apoio à prestação de cuidados (e.g. cadeiras de rodas, colchões anti-escaras, cinto de transferência) ou de conforto geral (e.g. aparelhagem de rádio, guarda-sóis).

#### **Ações de animação sociocultural**

- O plano de atividades com os residentes passou a incluir uma colaboração estreita com a Junta de Freguesia de Carnide, contemplando passeios e festividades.
- Foi feita uma avaliação dos interesses (pessoais e de lazer) que promoveu um plano



individualizado de atividades que se pretende mais amplo e mais “terapêutico” nos casos em que seja necessário.

- Reestabeleceram-se contactos com vista a uma articulação mais próxima dos alunos do Colégio Militar com o Lar, nomeadamente com atividades pontuais.
- Os estágios são um importantíssimo recurso, pelo que a Diretora Técnica estabeleceu contactos no sentido de divulgar esta possibilidade junto de escolas e universidades. Esta ação possibilitou a concretização de estágios na área da Saúde, da Animação Sócio-cultural e da Música.

#### 2.4. ASSOCIADAS

- Atualização dos registos de dados de associados – A 31.12.2018, a AAAIO contava com 361 associados; destes, 28 correspondiam a novos associados (12 efetivas e 6 extraordinários) e 6 a reinscrições de antigas associadas. De lamentar o falecimento de 3 associados e a desistência de 12 associadas (geralmente por motivo de idade, doença ou impossibilidade de contacto).
- Divulgados apelos e informações de interesse para os associados, por *email* e por via postal.
- Consolidada a organização de atividades vocacionadas para associados, a cargo do grupo criado para o efeito (“Cultura e Diversão”); em 2018 realizaram-se neste âmbito:
  - Visita à Igreja e Museu de S. Roque (23.02.2018)
  - Visita ao Museu do Oriente (16.03.2018)
  - “Quando Lisboa canta” – encontro à volta do fado (6.04.2018)
  - Visita ao Palácio de Fronteira (16.10.2018)
  - Caminhada de Pombal a Monsanto (3.11.2018)
  - Visita ao Convento dos Cardeais (20.11.2018)
- A AAAIO apoiou também diversas iniciativas de associadas:
  - Lançamento do projeto *Memórias no Feminino* (AA Maria de Fátima do Paço Moura dos Santos Duarte Pina e Ana Maria do Paço Moura dos Santos Costa



Taveira) (Nova Casa, 14.11.2018)

- o Ciclo de Encontros organizado pelas associadas que fazem voluntariado no Lar; “*Não aumentar anos à vida, mas SIM vida aos anos*” (Nova Casa, 2.05.2018)
- o Apresentação e lançamento do livro *América Latina-História e sabores*, de autoria da AA M. Margarida Pereira-Müller (Grémio Literário, 23.01.2018)

## 2.5. BANCO DE DISTRIBUIÇÃO DE BENS DA ARROJA (BDBA)

O Banco de Distribuição de Bens da Arroja (freguesia de Odivelas) continuou a ser uma das áreas de contacto com a comunidade, e é o principal destino dos produtos alimentares recebidos ao longo do ano das diferentes entidades que colaboram neste projeto (Banco Alimentar, Pingo Doce, Continente, entre outras). A AAAIO mantém apenas a coordenação deste centro de distribuição, sendo os gastos tendencialmente suportados pela Câmara Municipal de Odivelas ao abrigo do protocolo estabelecido: em 2018 foi concedido ao BDBA um apoio financeiro extraordinário de 1500 €.

Embora a Associação continue a suportar alguns gastos de estrutura que não podem ser diretamente imputados, admite-se que o seu peso seja residual pelo que este sector terá um efeito tendencialmente nulo em termos de resultados. No entanto, é necessário refletir nas contas os donativos recebidos através da doação de bens alimentares, bem como a respetiva distribuição pela população seguindo os critérios definidos em anos anteriores.

Em 2018 destacam-se as seguintes alterações nesta valência da AAAIO:

- Reorganizado o serviço, devido à aposentação da coordenadora local; todo o funcionamento passou a ser exclusivamente assegurado por voluntários.
- Extinto o atendimento social integrado, passando o BDBA, exclusivamente, a assegurar a gestão e distribuição de bens alimentares e outros que chegam através das várias entidades patrocinadoras.
- A inscrição / gestão de utentes beneficiários do apoio pelo BDBA passou para as entidades que possuem técnicos com essas competências locais (i.e. Segurança Social, Câmara Municipal de Odivelas e Junta de Freguesia de Odivelas).

### 3. ATIVIDADE FINANCEIRA

Ao nível financeiro, no exercício de 2018 atingiu-se um resultado líquido do exercício positivo de 2315,59 Euros, acima dos 1.014,00 Euros alcançados em 2017. Este volume de resultados reflete algum grau de sucesso na superação das dificuldades de uma atividade (Lar) que é normalmente deficitária e que só sobrevive com a angariação de fontes de rendimentos externas, aliada a uma contínua aposta no rigor de gestão, na implementação de medidas de controlo interno e na procura do equilíbrio financeiro da associação.

### 4. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A Associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Tributária, ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

### 5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido positivo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que ascendeu a 2315,59 Euros (dois mil trezentos e quinze euros e cinquenta e nove céntimos), seja transferido na sua totalidade para a rubrica de Resultados Transitados.

### 6. AGRADECIMENTOS

A Direção da Associação aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Lisboa, 30 de março de 2019

A Direção da AAAIO

*Prof.ª Ana Beatriz Hillmann  
Ade Valadas Paques  
Teresa Maria C. Santos*

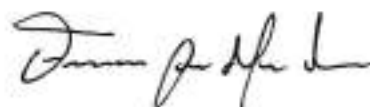
# Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas

Balanço em  
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activos não correntes</b>			
Activos fixos tangíveis	6	22.615,81	25.259,81
Edifício-Lar	6	1.036.924,28	1.064.677,72
Outros activos financeiros - Fundo Compensação		3.823,24	2.656,10
		<b>1.063.363,33</b>	<b>1.092.593,63</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventário	8	1.317,82	1.317,82
Clientes	10.1	10.871,25	12.894,67
Diferimentos	10.3	3.300,01	3.300,01
Outros activos correntes	10.1	12.922,78	4.294,44
Caixa e depósitos bancários	4	3.000,27	2.874,11
		<b>31.412,13</b>	<b>24.681,05</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>1.094.775,46</b>	<b>1.117.274,68</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	10.4	16.903,13	16.903,13
Reservas	10.4	228.079,92	239.548,20
Outras variações nos fundos patrimoniais	10.4	661.872,30	689.450,34
Resultados transitados	10.4	19.267,38	18.253,38
Resultado líquido do período	10.4	2.315,59	1.014,00
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>928.438,32</b>	<b>965.169,05</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10.1	47.638,44	45.578,87
Estado e outros entes públicos	10.2	18.293,98	14.811,07
Outros passivos correntes	10.1	100.404,72	91.715,69
		<b>166.337,14</b>	<b>152.105,63</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>166.337,14</b>	<b>152.105,63</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1.094.775,46</b>	<b>1.117.274,68</b>

O Contabilista Certificado



A Direção

João Maria Roldão Milliano  
Rita Valadas Torres  
Isabel Maria C. Santos

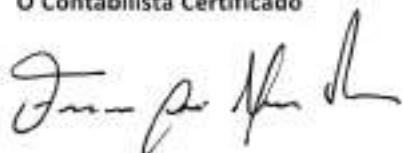
# Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas

Demonstração dos resultados do período findo em  
31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	576.763,03	556.978,38
Subsídios, doações e legados à exploração	9	243.557,31	274.748,66
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-117.790,92	-128.611,22
Fornecimentos e serviços externos	13.1	-156.340,72	-155.146,73
Gastos com o pessoal	11.3	-486.824,13	-484.819,37
Outros rendimentos e ganhos	13.2	62.037,97	70.679,38
Outros gastos e perdas	13.3	-86.405,90	-99.790,04
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>34.996,64</b>	<b>34.039,06</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	6	-30.397,44	-30.614,77
<b>Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>4.599,20</b>	<b>3.424,29</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7	-2.283,61	-2.410,29
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2.315,59</b>	<b>1.014,00</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.315,59</b>	<b>1.014,00</b>

O Contabilista Certificado



A Direção

Joafuma Cacete Pillingue  
 (Presidente Jure) /  
 Isabel Maria C. Santos

# Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas

## Demonstração dos resultados por atividades

RENDIMENTOS E GASTOS	31-12-2018			
	LAR	SOCIAS	CDBA	TOTAL
Vendas e serviços prestados	554.922,60	21.840,43		576.763,03
Subsídio Segurança Social	128.949,87			128.949,87
Outros subsídios e doações	28.201,54		86.405,90	114.607,44
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-117.790,92			-117.790,92
Fornecimentos e serviços externos	-141.327,41	-15.013,31		-156.340,72
Gastos com o pessoal	-486.824,13			-486.824,13
Outros rendimentos e ganhos	61.452,00	585,97		62.037,97
Outros gastos e perdas	0,00		-86.405,90	-86.405,90
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>27.583,55</b>	<b>7.413,09</b>	<b>0,00</b>	<b>34.996,64</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-30.397,44			-30.397,44
<b>Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-2.813,89</b>	<b>7.413,09</b>	<b>0,00</b>	<b>4.599,20</b>
Juros e gastos similares suportados	-2.283,61			-2.283,61
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-5.097,50</b>	<b>7.413,09</b>	<b>0,00</b>	<b>2.315,59</b>
Imposto sobre o rendimento do período				0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-5.097,50</b>	<b>7.413,09</b>	<b>0,00</b>	<b>2.315,59</b>

O Contabilista Certificado

*João Pedro Nunes*

A Direção

*Prof.ª Adelaide Phillipe  
 Rita Valada Marques  
 Eudal Mauro C. Santos*

# Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas


DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2018 e 2017

MOEDA: EUROS

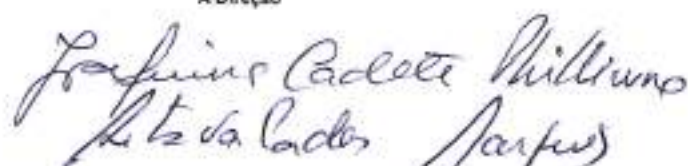
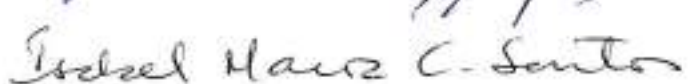
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1 10.4	16.903,13	316.329,79	16.935,36	717.028,38	1.318,02	1.068.514,68
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	-76.781,59	0,00	-27.578,04	0,00	-104.359,63
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					1.014,00	1.014,00
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					1.014,00	1.014,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações - Aplicação de resultados	5	0,00	0,00	1.318,02	0,00	-1.318,02	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	6=1+2+3+5 10.4	16.903,13	239.548,20	18.253,38	689.450,34	1.014,00	965.169,05
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	-11.468,28	0,00	-27.578,04	0,00	-39.046,32
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					2.315,59	2.315,59
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					2.315,59	2.315,59
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Outras operações - Aplicação de Resultados	10	0,00	0,00	1.014,00	0,00	-1.014,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6+7+8+10 10.4	16.903,13	228.079,92	19.267,38	661.872,30	2.315,59	928.438,32

Processado por Góesbarho, SA

O Contabilista Certificado



A Direção

  
 Rui da Costa (Assessor)  
  
 Isabel Maria C. Santos

# Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas

Demonstração de fluxos de caixa do período findo em

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		570.590,36	556.978,38
Pagamentos a fornecedores		(276.229,16)	(243.742,59)
Pagamentos ao pessoal		(471.251,07)	(466.206,11)
Caixa gerada pelas operações		(176.889,87)	(152.970,32)
Outras recebimentos/pagamentos		180.545,24	131.203,78
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		3.655,37	(21.766,54)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
investimentos financeiros		(1.245,60)	(1.040,52)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1.245,60)	(1.040,52)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		54.000,00	12.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(54.000,00)	(12.000,00)
Juros e gastos similares		(2.283,61)	(2.410,29)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(2.283,61)	(2.410,29)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		126,16	(25.217,35)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.874,11	28.091,46
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.000,27	2.874,11

O Contabilista Certificado



A Direção

Joafina Cadete Phillinuro  
 Rita da Lages Jorjans  
 Isabel Maria C. Santos

## NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2018

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**

ASSOCIAÇÃO DAS ANTIGAS ALUNAS DO INSTITUTO DE ODIVELAS, doravante designada por A.A.A.I.O, com o NIF 502335599, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com sede no Largo D. Dinis – Casa do Capelão / IO em ODIVELAS, tendo lhe sido atribuído o código de atividade económica CAE 087301, cuja designação consiste em Atividade de apoio social para pessoas idosas com alimentação, tendo como atividade principal a proteção a Idosos (Lar), e como atividade secundária a divulgação e desenvolvimento de iniciativas e atividades recreativas e culturais.

Os seus estatutos encontram-se arquivados no Instituto de Odivelas desde a sua fundação em 14/01/1919. Na sequência das alterações introduzidas pelo Dec. Lei n.º 119/83 de 25/01/1983 que aprovou o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social os Estatutos da Associação foram alterados por escritura pública lavrada no Quarto Cartório Notarial de Lisboa a 20/04/1989 e foram registados em 1989 sob o n.º 70/89 no livro n.º 4 das Associações de Solidariedade Social do Ministério da Segurança Social a fls. 84 verso e 85. Como Instituição de Utilidade Pública e IPSS foi o seu reconhecimento publicado, no Diário da República III série, n.º 20 de 24/01/1990 a páginas 1432.

Sempre que não exista outra referência os montantes apresentados nas Demonstrações Financeiras e nas presentes notas anexas da entidade, encontram-se expressos em unidade de euro.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 23 de março de 2019.

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:****2.1 – Bases de preparação**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, o



qual faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística. A Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) apresentada neste decreto-lei inclui e remete para:

- Modelos de Demonstrações Financeiras constantes da Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Divulgações constantes do anexo n.º 10 da Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro;
- Código de Contas constante da Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL constante do Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas emanadas pela Comissão de Normalização Contabilística.

### **2.2 - Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### **2.3 - Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018 são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2017.

## **3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:**

### **3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

#### **Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2010 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade, sendo este o custo considerado para efeitos de transição para SNC.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento básico	3 a 20
Equipamento administrativo	4 a 16
Ferramentas e utensílios	4 a 16
Outros activos tangíveis	4 a 10

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

#### ***Custos de empréstimos obtidos***

Os juros de empréstimos obtidos são imediatamente considerados como gastos do período em que ocorram de acordo com o regime de acréscimo e em conformidade com o método da taxa de juro efetiva.

#### ***Inventários***

As mercadorias são valorizadas ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

**Subsídio do governo e apoios do governo**

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e que sejam cumpridas as condições exigidas para a sua concessão. Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

**Rédito**

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

**Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo,

4/14  


cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

#### **Ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Clientes e outras dívidas de terceiros**

A entidade utiliza o método do custo, para registar as dívidas de clientes ou de outros terceiros, as quais são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

A entidade utiliza o método do custo para mensurar as contas de fornecedores e de outros terceiros. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Empréstimos / Financiamentos obtidos**

A entidade utiliza o método do custo para mensurar os passivos relativos a empréstimos e outros financiamentos obtidos.

**Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, bem como outras aplicações com elevada liquidez, as quais se consideram mobilizáveis por período inferior a 3 meses.

**Periodizações**

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas: outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

**Benefícios aos empregados**

A Entidade atribui aos empregados benefícios a curto prazo os quais incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e ausências permitidas de curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

**Associadas**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associadas que se encontram em saldo em fim de período estão registadas no ativo pela quantia realizável líquida.

**3.2 - Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

**3.3 - Principais estimativas e julgamentos apresentados**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os activos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso. As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

**4. FLUXOS DE CAIXA:**

A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancário, no balanço e para efeitos de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, é como segue:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	257,78	30,27
Depósitos bancários	2 742,49	2 843,84
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>3 000,27</b>	<b>2 874,11</b>

**5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:**

A Empresa não procedeu a quaisquer alterações de políticas contabilísticas e de estimativas contabilísticas com efeitos no período corrente e no período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

Não se verificaram quaisquer erros ou omissões com impacto nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018, relacionados com períodos anteriores.

2014  


**6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Os movimentos ocorridos no período então findo, apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2018	Adições	Regularizações	31/12/2017
Activo tangível bruto				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	1 433 749,91			1 433 749,91
Equipamento básico	14 817,68			14 817,68
Equipamento de transporte	36 945,00			36 945,00
Equipamento administrativo	4 262,79			4 262,79
Outros activos tangíveis	30 833,25			30 833,25
<b>Total do activo tangível bruto</b>	<b>1 520 608,63</b>			<b>1 520 608,63</b>
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	376 333,68	29 616,39		346 717,35
Equipamento básico	14 376,08	500,67		13 875,31
Equipamento de transporte	36 945,00			36 945,00
Equipamento administrativo	4 262,79			4 543,15
Outros activos tangíveis	29 150,99	280,38		28 590,29
<b>Total de depreciações acumuladas</b>	<b>461 068,54</b>	<b>30 397,44</b>		<b>430 671,10</b>
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>1 059 540,09</b>	<b>-30 397,44</b>		<b>1 089 937,53</b>

**7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o regime de acréscimo e em conformidade com o método da taxa de juro efetiva.

Os gastos incorridos com empréstimos obtidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são como segue:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Juros e encargos de financiamento	2 283,61	2 410,29
<b>TOTAL</b>	<b>2 283,61</b>	<b>2 410,29</b>

B/14  


## 8. INVENTÁRIOS

As quantias de inventários reconhecidas como gastos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, detalham-se conforme segue:

Movimentos	Mercadorias / Matérias primas subsidiárias e de consumo	
	2018	2017
Saldo inicial	1 317,82	45 727,22
Compras	117 790,92	84 201,82
Saldo final	1 317,82	1 317,82
Gastos no exercício	117 790,92	128 611,22

## 9. RÉDITO:

O rédito reconhecido pela entidade refere-se a:

- Prestações de serviços relacionadas com o recebimento de mensalidades dos utentes do lar;
- Quotizações das associadas;
- Subsídio da segurança social atribuído ao abrigo do acordo de cooperação como comparticipação das Instituições Particulares de Solidariedade Social – valência de lar de idosos para um total de 25 utentes;
- Donativos recebidos de entidades privadas, organizações não governamentais e pessoas singulares para apoio ao lar, obra social e ao centro de distribuição de bens alimentares.

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2018 e 2017, apresenta a seguinte decomposição:

Natureza	31/12/2018	31/12/2017
<b>Prestação de serviços:</b>		
Mensalidades	554 922,60	543 385,88
Quotas	21 840,43	13 592,50
<b>Total da prestação de serviços</b>	<b>576 763,03</b>	<b>556 978,38</b>
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>		
Sub. Seg. Social e outras entidades	128 949,87	121 007,71
Donativos	114 607,44	153 740,95
<b>Total dos subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>243 557,31</b>	<b>274 748,66</b>



**10. ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS:**

As quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros encontram-se discriminadas nos pontos seguintes:

**10.1 - Clientes/Fornecedores/Outros ativos e passivos correntes/Pessoal**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Clientes/Fornecedores/Outros activos e passivos correntes e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Clientes/Fornecedores/Outros activos e passivos correntes/Pessoal	31/12/2018	31/12/2017
	Corrente	Corrente
<b>Activos</b>		
Clientes	10 871,25	12 894,67
	<b>10 871,25</b>	<b>12 894,67</b>
Outros activos correntes		
Adiantamentos ao Pessoal	942,40	1 132,52
Acréscimo de Rendimentos	2 084,37	-
Fundad./patrocinadores/doadores/associados	2 539,53	-
Estado e Outros Entes Públicos	943,92	-
Outros devedores	6 412,56	3 161,92
	<b>12 922,78</b>	<b>4 294,44</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>23 794,03</b>	<b>17 189,11</b>
<b>Passivos</b>		
Fornecedores	47 638,44	45 578,87
	<b>47 638,44</b>	<b>45 578,87</b>
Outros passivos correntes		
Credores por acréscimos de remunerações	58 269,94	50 170,69
Financiamentos obtidos - facilidade de tesouraria	40 000,00	40 000,00
Fundad./patrocinadores/doadores/associados	-	-
Pessoal	-	-
Outros Credores	2 134,78	1 545,00
	<b>100 404,72</b>	<b>91 715,69</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>148 043,16</b>	<b>137 294,56</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>-124 249,13</b>	<b>-120 105,45</b>

10/14  


**10.2 - Estado e outros entes públicos**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos	31/12/2018	31/12/2017
	Corrente	Corrente
<b>Passivos</b>		
Retenção de impostos sobre rendimentos	95,10	1 863,10
Contribuições para a segurança social	18 090,13	12 855,99
Outras tributações FCT	108,75	91,98
<b>Total</b>	<b>18 293,98</b>	<b>14 811,07</b>

**10.3 - Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31/12/2018	31/12/2017
	Corrente	Corrente
<b>Activos</b>		
Gastos a reconhecer		
Seguros	3 300,01	3 300,01
<b>Total</b>	<b>3 300,01</b>	<b>3 300,01</b>

**10.4 - Fundos Patrimoniais**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais	31/12/2018	31/12/2017
Fundos	16 903,13	16 903,13
Reservas	228 079,92	239 548,20
Resultados Transitados	19 267,38	18 253,38
Outras variações nos fundos patrimoniais	661 872,30	689 450,34
Resultado líquido do período	2 315,59	1 014,00
<b>Total</b>	<b>928 438,32</b>	<b>965 169,05</b>

**11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS:****11.1 - Número médio de pessoas ao serviço**

Número médio de pessoas ao serviço / Categoria	2018	2017
Diretora Técnica	1	1
Assistente Social	1	1
Técnica Animação Cultural	1	1
Enfermeiras	3	3
Motorista/Rececionista	1	1
Rececionistas	2	2
Administrativos	2	2
Cozinheira	1	1
Ajudante de cozinha	1	1
Ajudante de Ação Direta de 1ª Classe	2	2
Ajudante de Ação Direta de 2ª Classe	2	2
Ajudante de Ação Direta de 3ª Classe	17	17
Trabalhadoras auxiliares (Serviços Gerais)	2	2
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>36</b>

**11.2 - Os órgãos sociais não são remunerados.****11.3 - Gastos com o pessoal**

Gastos Com Pessoal	31/12/2018	31/12/2017
Remunerações do Pessoal	417 774,37	390 343,74
Encargos	66 595,71	82 230,10
Outros Gastos com o pessoal	2 454,05	12 245,53
<b>Totais</b>	<b>486 824,13</b>	<b>484 819,37</b>

**12. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e perante a Segurança Social tem a sua situação regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12/14

**13. OUTRAS INFORMAÇÕES RELATIVAS A RENDIMENTOS, GANHOS, GASTOS E PERDAS:****13.1 – Fornecimentos e serviços externos**

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e serviços externos	31/12/2018	31/12/2017
<b>Serviços especializados</b>	<b>55 028,65</b>	<b>53 556,62</b>
Trabalhos especializados	45 968,25	43 034,85
Honorários	126,17	500,00
Conservação e reparação	7 497,83	9 019,99
Serviços Bancários	1 436,40	1 001,78
<b>Materials</b>	<b>2 217,55</b>	<b>1 714,49</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 196,69	447,91
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	925,86	1 181,58
Artigos para oferta	95,00	85,00
<b>Energias e fluidos</b>	<b>33 849,96</b>	<b>41 461,31</b>
Electricidade	20 026,77	28 115,87
Combustíveis	4 650,51	3 980,07
Água	9 172,68	9 365,37
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>2 460,28</b>	<b>4 154,90</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>62 784,28</b>	<b>54 259,41</b>
Comunicação	4 669,38	7 184,26
Seguros	5 895,63	3 095,54
Despesas de representação	47,40	0,00
Limpeza, higiene e conforto	44 841,87	38 608,12
Outros Serviços	7 330,00	5 371,49
<b>Total</b>	<b>156 340,72</b>	<b>155 146,73</b>

**13.2 – Outros rendimentos e ganhos**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de outros rendimentos e ganhos apresentava a seguinte decomposição:

Outros rendimentos e ganhos	31/12/2018	31/12/2017
Rendimentos Suplementares	-	-
Correcções relativas a períodos anteriores	1 083,92	-
Imputação de subsídios ao Investimento	39 046,32	50 514,60
Outros	21 907,73	20 164,78
<b>Total</b>	<b>62 037,97</b>	<b>70 679,38</b>

A rubrica de outros refere-se essencialmente a receitas provenientes de venda de fraldas e serviços de enfermagem.

**13.3 – Outros gastos e perdas**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de outros rendimentos e ganhos apresentava a seguinte decomposição:

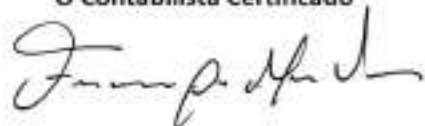
Outros gastos e perdas	31/12/2018	31/12/2017
Impostos	0,00	0,00
Outros	0,00	1 059,12
Donativos - Distribuição de bens alimentares	86 405,90	98 730,92
<b>Total</b>	<b>86 405,90</b>	<b>99 790,04</b>

**14. EVENTOS SUBSEQUENTES:**

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 23 de março de 2019

O Contabilista Certificado



A Direção

